Apoio

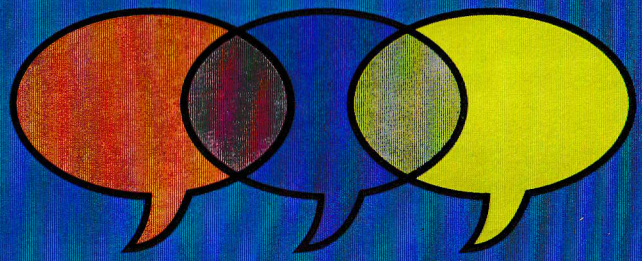
Ministério do
Trabalho e Emprego

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

www.fnt.mte.gov.br

Fórum Nacional do Trabalho

Espaço de diálogo e negociação



Trabalhadores, Governo e Empresários
construindo juntos a nova legislação do trabalho

Reforma Sindical e Trabalhista e Afirmação do Diálogo Social

O Contexto do Mercado de Trabalho

Na última década, mudanças importantes ocorreram sob o impacto das diretrizes de política econômica e dos processos de reestruturação empresarial. Num cenário de acirrada concorrência internacional, de estagnação econômica e de declínio dos gastos públicos foram afetadas a geração de empregos e a qualidade das ocupações. De um lado, aumentou muito o desemprego e a informalidade. De outro, a introdução de inovações tecnológicas e organizacionais em vários setores foi acompanhada pela difusão de novos processos de produção e de novas modalidades de contrato de trabalho.

O aumento do nível de ocupação foi insuficiente para absorver o contingente de pessoas em busca de emprego. Houve uma queda progressiva nos empregos formais por tempo indeterminado e cresceu muito o número de trabalhadores temporários, em tempo parcial, terceirizados e informais. Também foram afetadas as condições de contratação e remuneração daqueles que continuaram empregados, com a progressiva deterioração dos salários e o aumento da rotatividade no emprego.

Num mercado de trabalho deteriorado, o contraste entre novas formas de inserção ocupacional e aumento do desemprego tornou ainda mais dramático o quadro de desigualdade social do país, sobretudo no tocante à ocupação e à renda. Ao mesmo tempo em que se processaram novos arranjos produtivos, difundiram-se também novas formas de ocupação, muitas delas de caráter precário. E apesar do considerável esforço do poder público em combater as formas mais selvagens de exploração de mão-de-obra, o trabalho escravo e o trabalho infantil continuaram a ser um problema crônico.

Este ambiente de deterioração quantitativa e qualitativa do emprego e da renda e de disseminação de novas formas de ocupação tem posto em xeque o atual sistema de relações de trabalho, sobretudo no caso da vigência das leis trabalhistas, do alcance da negociação coletiva e dos instrumentos de solução de conflitos. Os mecanismos de regulação do trabalho têm sido insuficientes para equacionar os problemas estruturais do mercado de trabalho, ainda que não se possa atribuir à legislação sindical e trabalhista a responsabilidade pelo surgimento e disseminação de tais problemas.

O Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho

No plano das relações de trabalho, os problemas também se avolumaram ao longo dos anos 90. Nunca é demais lembrar que o atual sistema de relações de trabalho é herdeiro de um modelo de inspiração autoritária e corporativista, surgido a partir de 1930 e cujos fundamentos persistem até hoje. As mudanças introduzidas neste sistema, ao longo de décadas, desfiguraram seus propósitos originais, sem conduzir à plena democratização das relações de trabalho. Apesar dos avanços significativos na vida política brasileira, o Estado continua a interferir de maneira equivocada na organização sindical, na negociação coletiva e na solução de conflitos trabalhistas.

Além de ampliar o rol de direitos trabalhistas e elevá-los à condição de direitos fundamentais de segunda geração, a Constituição de 1988 eliminou os instrumentos mais explícitos de intervenção estatal no sindicalismo brasileiro, mas manteve a unicidade, o sistema confederativo, o imposto sindical e o poder normativo da Justiça do Trabalho. O novo texto constitucional ainda criou a chamada contribuição confederativa, cuja aplicação deu aos sindicatos o acesso a mais uma fonte de sustentação financeira compulsória, recolhida livremente e sem garantia prévia de contrapartidas para os trabalhadores.

A proibição à interferência ou à intervenção do poder público nos sindicatos tornou nulas as normas de enquadramento sindical, inclusive a exigência de autorização prévia para a criação de sindicato. Mas diante da determinação constitucional do registro em "órgão competente", sem a devida regulamentação em lei deste procedimento, o Ministério do Trabalho foi obrigado a continuar desempenhando este papel por força de decisões judiciais e com base em instruções normativas. Isso alimentou ainda mais as disputas em torno da representação sindical e instou o Poder Judiciário a opinar sobre assuntos relativos ao exercício da autonomia sindical.

O fim dos controles políticos e administrativos dos sindicatos, as facilidades para a obtenção de recursos financeiros compulsórios e a manutenção da unicidade, tendo como base territorial mínima o município, abriram caminho para um crescente processo de pulverização sindical, de trabalhadores e de empregadores. E apesar da extinção do estatuto padrão e da liberdade de definir seus próprios estatutos – que, de modo geral, conferiu um caráter mais democrático aos sindicatos –, continuaram a existir e até mesmo proliferaram entidades desprovidas de representatividade.

A Constituição Federal também assegurou aos trabalhadores do setor público a liberdade de constituir sindicatos, bem como o direito de greve nos termos da lei. No entanto, os servidores não obtiveram certas garantias asseguradas às entidades do setor privado e continuam regidos por normas de direito administrativo. A efetividade do direito sindical dos servidores públicos continua a depender de regulamentação específica, sobretudo quanto à independência das entidades de servidores em face do poder público, à proteção contra atos de ingerência de autoridade pública e contra atos anti-sindicais, à definição de instrumentos de negociação coletiva e de solução de conflitos trabalhistas e ao exercício do direito de greve.

As centrais sindicais, por sua vez, organizaram-se à margem das restrições legais e impuseram-se como as mais importantes entidades nacionais de representação dos trabalhadores. Contudo, se

houve uma institucionalização destas organizações, traduzida em sua crescente participação em conselhos e fóruns públicos, as centrais continuam alicerçadas nos sindicatos oficiais e no sistema confederativo e ainda não desfrutam de personalidade jurídica sindical e do conseqüente direito de firmar acordos coletivos.

A Dinâmica das Relações do Trabalho

Apesar do elevado grau de dinamismo sindical, o crescimento do número de sindicatos nos últimos anos resultou menos do avanço na organização sindical ou dos serviços prestados pelas entidades de classe e bem mais da fragmentação das já existentes, traduzindo-se numa pulverização que tem enfraquecido tanto a representação de trabalhadores quanto a de empregadores. O contraste entre o crescimento numérico de entidades e o ritmo mais lento da economia, com as já conhecidas pressões sobre o mercado formal de trabalho, indica, portanto, um certo artificialismo na vida sindical brasileira.

É verdade que não são poucos os sindicatos brasileiros com uma longa história de respeito às tradições democráticas e que desfrutam de ampla representatividade e poder de barganha. Porém, esta realidade contrasta com uma profusão de sindicatos cada vez menores e menos representativos. Isso torna evidente a necessidade de superar o atual modelo de organização sindical, há muitos anos criticado por sua origem autoritária e corporativista, por sua baixa representatividade e por ser pouco permeável ao controle social.

Outra ordem de questões diz respeito às tendências da negociação coletiva. Nos últimos anos houve um crescimento da negociação direta entre sindicatos de trabalhadores e de empregadores e entre sindicatos e empresas. No mesmo período houve uma queda no número de dissídios coletivos julgados pelos tribunais do trabalho. Mas este crescimento deve ser ponderado, pois a contribuição confederativa, cobrada em razão das convenções coletivas, contribuiu para elevar artificialmente o número de acordos coletivos.

Também ocorreu uma certa dispersão da negociação coletiva, traduzida na progressiva descentralização das negociações por empresa ou grupo de empresas, o que em certa medida refletiu a própria pulverização da representação sindical. E o processo de negociação continuou restrito ao momento da data-base e limitado por lei na sua abrangência, conteúdo e níveis de articulação.

A Justiça do Trabalho, por sua vez, passou a ser quase uma justiça dos desempregados. Em que pese o relevante papel que ela continua a desempenhar, sobretudo na solução de conflitos individuais, o Tribunal Superior do Trabalho é o primeiro a reconhecer que o Brasil tem hoje um dos mais altos volumes de processos trabalhistas no mundo. Além disso, a prevalência em muitos casos das soluções judiciais tem representado a postergação no tempo de impasses que poderiam ser resolvidos por meio de composição voluntária.

Estes e outros problemas alimentaram o debate público. Desde a promulgação da Constituição de 1988 tem havido, por parte de lideranças de trabalhadores e empregadores, várias manifestações por uma reforma democrática do sistema de relações de trabalho. Isso motivou alguns ensaios de negociação tripartite sobre a possibilidade de modernização das relações de trabalho. Mas tal caminho logo foi abandonado, prevalecendo as soluções unilaterais do Poder Executivo, por meio de medidas provisórias, portarias e projetos de lei, sem a devida participação dos principais atores do mundo do trabalho.

Na última década, a política trabalhista pautou-se às vezes pela preocupação com o controle da inflação, outras pela promessa de estimular o emprego por meio de alterações nas normas contratuais, ou ainda pelo interesse em descentralizar as negociações coletivas. A pretexto de ajustar o mercado de trabalho às exigências de aumento de produtividade e competitividade, tratou-se de reduzir pontualmente encargos e salários, afrouxar normas de contratação e dispensa e flexibilizar a jornada de trabalho. Foram insignificantes, porém, os resultados na geração de emprego. É bom lembrar que isso ocorreu também em outros países.

A reforma sindical e trabalhista constitui, portanto, um assunto ainda em aberto na agenda social brasileira. O encaminhamento desta agenda é fundamental para a consolidação da democracia no âmbito das relações de trabalho e envolve operações complexas, com conseqüências para os atores sociais e as diferentes esferas do poder público, sobretudo para as organizações públicas e privadas do mundo do trabalho.

Isso impõe a busca de soluções negociadas para que se consiga, de fato, promover uma reforma democrática do sistema brasileiro de relações do trabalho. Por esta razão, o Presidente da República solicitou a retirada do projeto de lei da pauta do Senado Federal que previa a alteração no Art. 618 da CLT e abria a possibilidade de prevalência do negociado sobre o legislado e, no entanto, não tinha sido precedido por uma ampla consulta aos interessados. Este e outros temas deverão, agora, ser objeto de discussão no Fórum Nacional do Trabalho (FNT).

Prioridades do Governo Federal

O Governo Federal entende que a reforma sindical e trabalhista é fundamental para equacionar os problemas contemporâneos do mundo do trabalho. Entende, também, que a redefinição do modelo de organização sindical deve preceder a revisão dos demais institutos legais que regulam o trabalho, pois a liberdade sindical é o centro dinâmico da democratização das relações de trabalho. As novas bases da representação sindical deverão, portanto, condicionar o novo padrão de negociação coletiva, de solução de conflitos, de direitos trabalhistas e de regulação pública do trabalho.

Para o Ministério do Trabalho e Emprego, as mudanças no sistema de relações de trabalho devem ter como objetivos fundamentais:

• promover a democratização das relações de trabalho por meio da adoção de um modelo de organização sindical baseado na liberdade e autonomia em consonância com as normas internacionais da OIT;

• atualizar a legislação trabalhista e torná-la mais compatível com as novas exigências do desenvolvimento nacional e com a realidade do mundo do trabalho;

• modernizar e agilizar as instituições públicas encarregadas da regulação do trabalho, especialmente a Justiça do Trabalho e os órgãos do Ministério do Trabalho e Emprego;

• fomentar o diálogo social, promover o tripartismo e assegurar o primado da justiça social no âmbito das leis do trabalho e das garantias sindicais.

Para alcançar estes objetivos, as alterações no marco normativo constitucional e infraconstitucional devem-se pautar pelas seguintes premissas:

• estimular a constituição de entidades sindicais livres e autônomas;

• assegurar o direito sindical em toda a sua amplitude, tanto no setor público como no setor privado;

• promover a negociação coletiva de trabalho em todos os níveis e âmbitos de representação;

• conferir maior efetividade as leis do trabalho e adequá-las à realidade contemporânea do mundo do trabalho;

• criar um ambiente propício ao combate à informalidade e à geração de emprego e renda;

• estimular a autocomposição de conflitos trabalhistas e sua resolução por meio da conciliação, mediação e arbitragem voluntárias;

• alterar as leis do processo de trabalho para conferir maior abrangência, agilidade e efetividade às decisões judiciais.

Não se trata, portanto, de mera alteração legislativa. As mudanças legais e institucionais necessárias à consolidação do diálogo social no Brasil são complexas e exigem capacidade de negociação para minimizar as divergências dos atores e promover uma reforma sistêmica que envolve, do ponto de vista normativo, o Direito Sindical, a Legislação do Trabalho, os órgãos de Administração Pública do Trabalho, a Justiça do Trabalho e até mesmo as normas de Direito Processual do Trabalho.

Só o diálogo e a negociação entre trabalhadores, governo e empregadores podem favorecer a elaboração de projetos legislativos sobre a reforma sindical e trabalhista que tenham chances de aprovação no Congresso Nacional. Com esta finalidade, o Governo Federal vai coordenar o Fórum Nacional do Trabalho (FNT), por meio do qual pretende criar uma base de consenso sobre quais devem ser as mudanças nas leis e instituições do trabalho no Brasil.

As Conclusões do CDES

O diálogo sobre as questões trabalhistas teve início no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), que criou um grupo de trabalho sobre Reforma Sindical e Trabalhista. Este grupo fixou algumas premissas que servirão de ponto de partida para os debates no âmbito do FNT, no qual serão abordados todos os aspectos relativos à organização sindical, negociação coletiva, solução de conflitos, legislação do trabalho, normas sobre condições de trabalho, micro e pequenas empresas e qualificação e certificação profissional.

São os seguintes os consensos e recomendações aprovados pelo Pleno do CDES:

Consensos

1. O sistema brasileiro de relações trabalhistas está superado, sendo por isto necessário rediscutir o atual marco normativo constitucional e infraconstitucional.

2. Há a necessidade de se promover a adoção de mecanismos de autocomposição de conflitos, de caráter extrajudicial, sem prejuízo do recurso à Justiça.

3. É preciso garantir a revisão ou o aprimoramento do papel da Justiça do Trabalho e da legislação processual do trabalho.

4. Deve ser efetivo o reconhecimento da personalidade sindical às Centrais, de maneira que venha a ser consignada, na sua integralidade, a capacidade jurídica destas entidades para firmar convenções e acordos coletivos.

5. Deve-se reservar às micro e pequenas empresas um tratamento diferenciado, que não comprometa

o exercício de direitos indisponíveis dos trabalhadores e que privilegie a adoção de mecanismos de compensação.

6. É necessária a revisão da legislação processual do trabalho, de maneira a reduzir expressivamente o custo e o tempo da solução de conflitos trabalhistas e a aumentar a eficácia da prestação jurisdicional.

7. A questão do trabalho informal também deve ser tratada no âmbito da reforma trabalhista, de maneira a incorporar os setores informais com base em critérios de cidadania e não apenas de tributação.

Recomendações

1. Adotar um regime de liberdade e autonomia sindical, com base nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), principalmente em sua Convenção 87.

2. Garantir a liberdade de organização sindical e de representação dos trabalhadores a partir dos locais de trabalho, assegurada a proteção contra atos anti-sindicais e a vigência de mecanismos de autodefesa. Devem ser considerados os princípios da OIT sobre garantias sindicais, em particular aqueles contidos nas Convenções 87 e 135.

3. Buscar a extinção da contribuição sindical obrigatória, bem como o fim da contribuição confederativa e da taxa assistencial. A sustentação financeira do sindicato deve se basear na taxa associativa, na prestação de serviços aos filiados e na contribuição negocial extensiva aos beneficiados por acordo coletivo.

4. Preservar a sintonia entre as regras de transição relativas ao custeio da atividade sindical e à implementação de um novo modelo de organização sindical referenciado nos preceitos da liberdade e autonomia.

5. O prazo de vigência e de eficácia das normas fixadas nos acordos coletivos deve ser estabelecido pelas partes por meio de negociação.

6. Quanto à abrangência da negociação coletiva, os acordos coletivos devem ser extensivos a todos os trabalhadores.

7. Assegurar o mais amplo espaço de negociação coletiva, com a possibilidade de acordos nacionais, regionais, estaduais e locais, resguardando-se, porém, as singularidades de cada ramo, categoria, setor de atividade e tipo de empresa.

8. O marco normativo das leis do trabalho atualmente em vigor deve ser revisto e adaptado às novas configurações do mundo do trabalho, privilegiando a adoção de mecanismos voluntários de composição de interesses.

9. A legislação constitucional e infraconstitucional deve fixar direitos mínimos, de caráter indisponível e extensivo a todos os trabalhadores.

10. A reforma das leis do trabalho deve ser precedida pela reforma sindical, mas deve-se garantir, por meio de disposição transitória, a negociação de uma nova legislação do trabalho compatível com os princípios da liberdade e autonomia sindical.

11. Por meio de negociação coletiva, podem ser estabelecidas formas de aplicação dos direitos que levem em conta a vontade das partes e as peculiaridades de cada setor de atividade econômica ou profissional.

12. Fortalecer o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho no sentido de assegurar o cumprimento e aumentar a eficácia da legislação do trabalho.

O Fórum Nacional do Trabalho

O FNT terá a missão de coordenar o diálogo e a negociação sobre a reforma sindical e trabalhista e contará com a participação de todos os segmentos organizados do mundo do trabalho. Trabalhadores e empregadores, por meio de suas entidades representativas nacionais, escolherão suas respectivas bancadas, com base em critérios que respeitem a legitimidade e representatividade das partes, sua importância no cenário nacional, seu grau de institucionalização pública e a cobertura de todos os setores de atividade econômica.

O FNT tem como objetivos:

Construir consensos baseados nas discussões e negociações sobre os temas relativos ao sistema brasileiro de relações de trabalho, especialmente no tocante às legislações sindical e trabalhista;

Encaminhar as conclusões dos trabalhos ao Ministro do Trabalho e Emprego para subsidiar a elaboração de anteprojetos legislativos de reforma sindical e trabalhista.

Estrutura do FNT

O Fórum Nacional do Trabalho terá uma Plenária composta por 72 membros, sendo 21 representantes dos trabalhadores, 21 representantes dos empregadores, 21 representantes do governo e 9 representantes de micro e pequenas empresas, cooperativas e outras formas de trabalho.

Os temas da agenda serão discutidos em 8 Grupos Temáticos. Cada um deles será composto por 18 membros, sendo 6 representantes dos trabalhadores, 6 representantes dos empregadores e 6 representantes do governo.

Ao final das discussões, os relatórios de cada grupo serão encaminhados para uma Comissão de Sistematização, integrada por 21 membros, sendo 6 representantes dos trabalhadores, 6 representantes dos empregadores, 6 representantes do governo e 3 representantes de outros setores econômicos.

O FNT também contará com o auxílio da Comissão Nacional de Direito e Relações do Trabalho (CNDRT), criada com o objetivo de subsidiar o Ministério do Trabalho e Emprego em assuntos ligados ao direito do trabalho e às relações trabalhistas. A CNDRT será composta por juristas e especialistas em questões trabalhistas e por membros de entidades da área de relações do trabalho.

Além das atividades de âmbito nacional, serão realizadas Conferências Estaduais do Trabalho, coordenadas pelas Delegacias Regionais do Trabalho. Elas irão reunir os representantes locais de trabalhadores, empregadores, poderes públicos e entidades da área trabalhista. O objetivo é debater nos estados os principais temas do FNT e outros de interesse regional.

Faz parte da programação das Conferências a realização de seminários, oficinas, ciclos de debates, audiências públicas e plenárias. Ao final dos debates, as DRTs devem enviar à Comissão de Sistematização um Relatório-Síntese, com a indicação dos pontos de consenso, recomendações e sugestões dos participantes.

Temas

O FNT desenvolverá suas atividades de diálogo e negociação a partir dos seguintes temas:

- Organização sindical;
- Negociação coletiva;
- Sistema de composição de conflitos;
- Legislação do trabalho;
- Organização administrativa e judiciária do trabalho;
- Normas administrativas sobre condições de trabalho;
- Qualificação e certificação profissional;
- Micro e pequenas empresas, autogestão e informalidade.

Dinâmica dos Trabalhos

Para cada um dos temas indicados acima, o Ministério do Trabalho e Emprego apresentará um Relatório Temático que servirá de ponto de partida para os debates nos Grupos Temáticos. Este relatório trará um breve diagnóstico, a agenda de debates e as diretrizes gerais do Governo sobre os temas em questão.

Os resultados dos debates nos Grupos Temáticos serão encaminhados à Comissão de Sistematização, que também acolherá os subsídios das Conferências Estaduais do Trabalho, da Comissão Nacional de Direito e Relações do Trabalho e de outros atores sociais, convidados a se manifestar sobre a agenda do FNT.

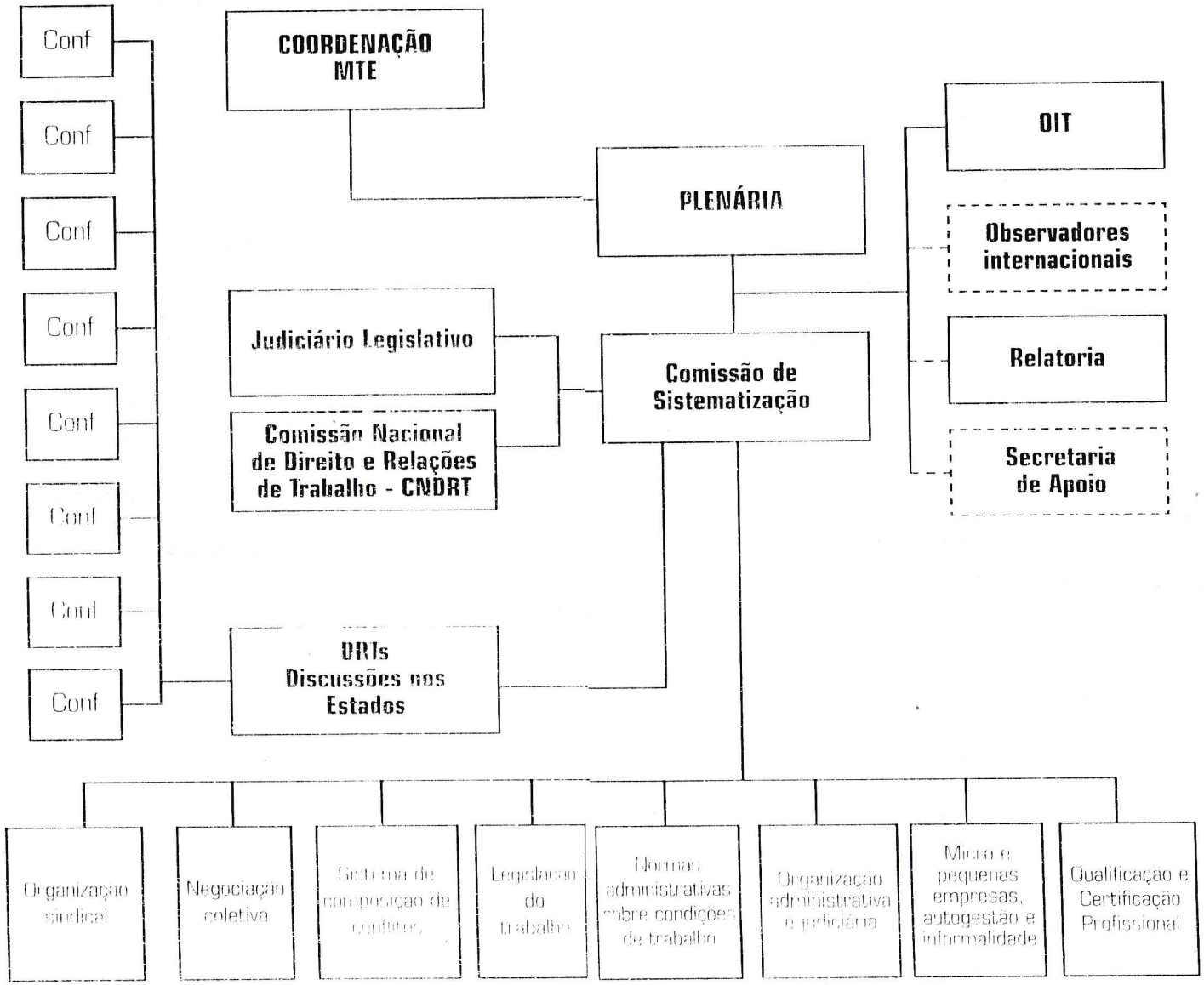
A coordenação do FNT também vai consultar os representantes do Poder Judiciário e do Poder Legislativo, em particular a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, a Comissão Especial da Reforma Sindical e Trabalhista da Câmara dos Deputados, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal e as Comissões de Constituição e Justiça do Congresso Nacional.

Ao final deste ciclo de atividades, o Ministério do Trabalho e Emprego irá elaborar um Relatório sobre Direito e Relações do Trabalho no Brasil, para a divulgação dos resultados do Fórum Nacional do Trabalho. As conclusões dos trabalhos serão enviadas ao Presidente da República, para apreciação e encaminhamento ao Congresso Nacional.

Etapas do FNT

As atividades do Fórum se iniciam com as negociações para a elaboração de propostas sobre a reforma sindical e trabalhista, mas não terminam aí. Quando as propostas enviadas ao Presidente da República já estiverem no Congresso Nacional, o Fórum irá acompanhar a tramitação dos projetos legislativos. Definidas as normas gerais, o FNT irá analisar normas e condições específicas, como as normas relativas aos servidores públicos, trabalhadores rurais, trabalhadores portuários, entre outras.

Fórum Nacional do Trabalho



Coordenação do FNT

Presidente

Jaques Wagner

Coordenador Geral

Osvaldo Martines Bargas

Coordenador Geral Adjunto

Marco Antonio de Oliveira

Coordenador Técnico

José Francisco Siqueira Neto

Coordenadores Adjuntos:

Fernando Roth Schmidt

Ruth Beatriz Vasconcelos Vilela

Otavio Brito Lopes

Mediadores

Cláudio Santos (Advogado)

Isabela Fadul de Oliveira (Profª da UFBA)

Mauro de Azevedo Menezes (Advogado)

Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva (Advogada)

Relatores

Douglas Alencar Rodrigues (TRT 10ª Região)

Luis Phelippe Vieira de Mello (TRT 1ª Região)

Raimundo Simão de Melo (TRT 15ª Região)

Roberto Pessoa (TRT 5ª Região)

PARTICIPANTES DO FÓRUM NACIONAL DO TRABALHO

PLENÁRIA

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Jaques Wagner
Ministro de Estado do Trabalho e Emprego

2- Coordenador-Adjunto: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Adriana Augusta de Moura Souza
Diretora da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho – ANPT

4- Antonio Ibanez Ruiz
Secretário de Educação Media e Tecnologica do Ministério da Educação – MEC

5- Bernardo Gonthier Macedo
Assessor Especial do Ministério da Fazenda

6- Celecino de Carvalho Filho
Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva do Ministério da Previdência Social

7- Eva Maria Dal Chiavon
Secretária-Executiva do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

8- Fernando Roth Schmidt
Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho e Emprego – MTE

9- Grijalbo Coutinho
Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA

10- Jair Meneguelli
Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria – SESI

11- José Chaves
Relator da Comissão Especial da Reforma Trabalhista da Câmara dos Deputados

12- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

13- Luis Fernando Silva
Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG

14- Marcelo Sereno
Assessor Especial da Casa Civil da Presidência da República

15- Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

16- Otavio Brito Lopes
Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

17- Representante do Ministério da Saúde

18- Representante do Senado Federal

19- Sandro Mabel
Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público
da Câmara dos Deputados

20- Sérgio Renault
Secretário da Reforma do Judiciário. Ministério da Justiça – MJ

21- Vicente Paulo da Silva
Presidente da Comissão Especial da Reforma Trabalhista da Câmara dos Deputados

Suplentes

1- Alberto Fernandes de Farias Melo
Delegado do Trabalho do Ceará. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Antônio Almerico Biondi Lima
Diretor do Departamento de Qualificação Profissional – SPPE
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Carlos Alberto Menezes de Calazans
Delegado do Trabalho de Minas Gerais. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

4- Carlos Augusto Simões Gonçalves Júnior
Diretor do Departamento de Emprego e Salário – SPPE. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Carlos Martins Marques de Santana
Delegado do Trabalho da Bahia. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Fernando Jorge Guimarães
Delegado do Trabalho do Amazonas. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

7- Geraldo Serathiuk
Delegado do Trabalho do Paraná. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

8- Hebe Teixeira Romano Pereira da Silva
Coordenadora-Geral de Imigração – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

9- Heiguiberto Della Bella Navarro
Delegado do Trabalho de São Paulo. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

10- Inocêncio Gonçalves Borges
Delegado do Trabalho de Goiás. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

11- Jones Carvalho
Assessor Especial do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

12- José Pedro Alencar
Delegado do Trabalho do Distrito Federal. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

13- Leonardo Soares de Oliveira
Diretor do Departamento de Fiscalização do Trabalho – SIT
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

14- Luis Antônio de Medeiros Neto
Deputado Federal

15- Maria do Socorro Gomes Coelho
Delegada do Trabalho do Pará. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

16- Nelson Jose dos Santos
Coordenador Geral de Registro Sindical – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

17- Neusa Azevedo
Delegada do Trabalho do Rio Grande do Sul. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

18- Nilton Freitas
Presidente da Fundacentro. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

19- Remígio Todeschini
Secretário de Políticas Públicas de Emprego. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

20- Ruth Beatriz Vasconcelos Vilela
Secretaria de Inspeção do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

21- Tereza Cristina Lins Cavalcante
Coordenadora-Geral de Relações do Trabalho – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Luiz Marinho
Ex-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC / SP e Presidente da CUT

2- Coordenador-Adjunto: Ricardo Patah
Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo e
Tesoureiro Geral da Força Sindical

3- Antonio de Sousa Ramalho
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Paulo e
Vice-Presidente da Força Sindical

4- Antônio Fernandes dos Santos Neto
Presidente do Sindicato de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – SindPD e
Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

5- Arnaldo de Souza Benedetti
Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Ribeirão Preto e
Região e 1º Diretor de Finanças e Orçamento da CAI

6- Artur Henrique da Silva Santos
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo e
Secretário Nacional de Organização Sindical da CUT

7- Eleno José Bezerra
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Diretor Executivo da Força Sindical

8- Eleuza de Cássia Bufari Macari
Secretária de Finanças do Sindicato de Bordados e Confecções de Ibitinga e
Secretária Adjunta de Relação Internacional da CGT

9- Francisco Canindé Pegado do Nascimento
Secretário-Geral da CGT

10- Francisco Pereira de Souza Filho
Vice-Presidente Interestadual de Relações Sindicais; Presidente do Sindicato de Panificação de
São Paulo e Presidente da Força Sindical Estadual de São Paulo

11- João Domingos Gomes dos Santos
Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB e 2º Vice-Presidente da SDS

12- Jorge Luiz Marins
Sindicato dos Trabalhadores em Calçados de Franca / SP e Diretor Executivo da CUT

13- José Calixto Ramos
Sindicato dos Metalurgicos do Recife / PE e Presidente da Confederação Nacional dos
Trabalhadores na Indústria – CNTI

14- Lourenço Ferreira do Prado
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito – CONTEC e
Secretário de Relações Internacionais da CGT

15- Luis Eduardo Gautério Gallo
Presidente da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais e Secretário-Geral da CAT

16- Pascoal Carneiro
Sindicato dos Metalúrgicos de Salvador / BA e Diretor-Executivo da CUT

17- Roberto Antonio Von Der Osten
Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Membro da Executiva da CUT / PR

18- Roberto Santiago
Federação dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo e
Vice-Presidente da SDS

19- Rosane da Silva
Diretora-Geral do Sindicato dos Sapateiros de Ivoti / RS e Secretária de Política Sindical da CUT

20- Sérgio Butka
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba; Presidente da Força Sindical
Estadual do Paraná e Vice-Presidente da Força Sindical

21- Ubiraci Dantas de Oliveira
Ex-Secretario-Geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de São Paulo e
Vice-Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

Suplentes

1- Antonio Gilberto Gonçalves
Secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos – CNTM;
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caçador / SC e Diretor Executivo da Força Sindical

2- Ari Alorado do Nascimento
Diretor do Sindicato dos Bancários de Poá / RS e 1º Tesoureiro da CUT

3- Clementino Tomaz Vieira
Diretor de Educação do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba / PR e
Diretor Executivo da Força Sindical

4- David Torres
Sindicato dos Agentes Fiscais de Renda de São Paulo

5- Francisco Alano
Presidente da Federação dos Comerciários de Santa Catarina e Diretor Executivo da CUT

6- Gilda Almeida
Secretária de Finanças do Sindicato dos Farmacêuticos de São Paulo / SP e
Secretária de Políticas Sociais da CUT

7- Guilherme Pedro Neto
Ex-Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Goiás e Secretário de
Assalariados da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG

8- Luiz Lopes de Lima
Federação dos Trabalhadores na Indústria dos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal e
Vice-Presidente Centro-Oeste da CAT

9- Marcos Vinício Gomes Pedro
Presidente da Federação dos Servidores Públicos / RJ e Diretor da Executiva Nacional da
Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

10- Miguel Salaberry Filho
Sindicato dos Empregados em Clubes Esportivos e em Federações Esportivas e dos
Trabalhadores em Bingos e Empregados que prestam serviços a Clubes Esportivos e em
Federações Esportivas do Estado do Rio Grande do Sul – SECEFERGS e Secretário-Geral da SDS

11- Moacyr Roberto Tesch Auersvald
Diretor-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade –
CONTRATUH

12- Neuza Barbosa de Lima
Diretora da Federação dos Trabalhadores da Alimentação de São Paulo / SP e
Secretária da Mulher da Força Sindical

13- Odair Lucas Valente
Diretor do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana e
Secretário-Adjunto de Relações Sindicais da CGT

14- Omar José Gomes
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres – CNTTT e
Vice Presidente da CGT

15- Osvaldo Lourenço
Presidente do Sindicato dos Aposentados do Estado de São Paulo e
Diretor da Executiva Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

16- Paulo Pereira da Silva
Ex-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e
Presidente da Força Sindical

17- Paulo Roberto Ferrari
Sindicato dos Empregados em Edifícios de São Paulo e Diretor de Formação
e Capacitação Sindical da SDS

18- Roberto Franklin de Leão
Secretário-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE e
Diretor Pleno da APEOSP

19- Rubens Romano
Vice-Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo e
Secretário de Relações Internacionais da Força Sindical

20- Valdir Vicente de Barros
Secretário de Finanças da CGT

21- Wanderley Antunes Bezerra
Secretário de Formação do Sindicato dos Petroleiros do Ceará e Membro da Executiva da CUT

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Antonio Oliveira Santos
Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Coordenador Adjunto: Flávio Benatti
Presidente da Federação dos Transportes de Cargas do Estado de São Paulo e Presidente da Seção II - Transporte de Cargas da Confederação Nacional do Transporte – CNT

3- Ágide Meneguette
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Antonio Bornia
Vice-Presidente do Conselho de Administração do Bradesco S/A e
Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

5- Antonio Ernesto De Salvo
Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

6- Armando Monteiro Neto
Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI

7- Clésio Andrade
Federação de Transportes Urbanos de Minas Gerais; Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT e Vice-Governador de Minas Gerais

8- Dagoberto Lima Godoy
Diretor da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Presidente do Conselho Temático Permanente de Relações do Trabalho e Desenvolvimento da CNI e Membro Empregador do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho – OIT

9- Fábio de Salles Meirelles
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo – FAESP e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

10- Fernando Tadeu Perez
Diretor Executivo do Banco Itaú S/A e Coordenador da Comissão de Recursos Humanos da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN

11- Flávio Roberto Sabbadini
Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí; Diretor Assistencial de Relações do Trabalho e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

12- Gabriel Jorge Ferreira
Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN; Vice-Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

13- Hélio Ribeiro Duarte
Diretor Executivo da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e
Diretor Secretário da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

14- Pio Guerra Júnior
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco – FAEPE e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

15- Josias Silva de Albuquerque
Diretor da Confederação Nacional do Comércio – CNC

16- Leandro Domingos Teixeira Pinto
Ex-Suplente da Diretoria do Sindicato do Comércio de Peças e Assessórios de Veículos do Estado do Acre e Diretor de Relações de Trabalho da Confederação Nacional do Comércio – CNC

17- Luiz Otávio Gomes Silva
Ex-Presidente da Associação Comercial de Alagoas e Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil

18- Meton Soares Júnior
Vice-Presidente da Federação das Empresas de Transportes Aquaviários do Rio de Janeiro – FENAVEGA e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT

19- Otávio Vieira Cunha
Presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU e
Presidente da Seção I - Transporte de Passageiros da Confederação Nacional do Transporte – CNT

20- Paulo Afonso Ferreira
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG e
2º Tesoureiro da Confederação Nacional da Indústria – CNI

21- Robson Braga de Andrade
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI

Suplentes

1- Antonio Airton Oliveira Dias
Ex Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos do Estado de Roraima e
Diretor-Secretário da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Benedicto Dario Ferraz
Diretor Institucional da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul e Centro-Oeste do Brasil – FETRASUL e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT

3- Carlos Fernandes Xavier
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Pará – FAEPA e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Carlos Fernando Amaral
Ex-Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios da Cidade de Salvador / BA e Diretor da Confederação Nacional do Comércio – CNC

5- Edmundo Klotz
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – ABIA

6- Flávio Roberto Sabbadini
Ex-Diretor de Assistência de Relações do Trabalho do Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

7- José Luiz Rodrigues Bueno
Diretor Departamental de Recursos Humanos do Bradesco e Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

8- Kátia Regina Abreu
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Tocantins – FAET; Deputada Federal;
Presidente do PFL Mulher e da Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

9- Lélio Vieira Carneiro
Ex-Presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação e de Outros Serviços Terceirizados dos Estados de Goiás e Tocantins e Diretor para Assuntos de Serviços da Confederação Nacional do Comércio – CNC

10- Lilian Maria Ferezim Guimarães
Diretora-Executiva de Recursos Humanos do Banco ABN Amro Real S/A e Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

11- Luiz Carlos Delben Leite
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ

12- Magnus Ribas Apostolico
Superintendente de Relações do Trabalho da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

13- Marcelo Orticelli
Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Diretor do Unibanco Pessoas

14- Newton Gibson
Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT; Presidente da Associação Brasileira dos Transportadores de Carga – ABTC e Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste – FETRACAN

15- Omar Carneiro da Cunha
Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro e Vice-Presidente de Assuntos Estratégicos da Confederação de Associações Comerciais e Empresariais do Brasil

16- Paulo Saab
Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos – ELETROS

17- Renato Cezar Ferreira Bittencourt
Presidente da Seção IV - Transporte Aquaviário da Confederação Nacional do Transporte – CNT e Presidente da Federação Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Fluvial, Lacustre e de Tráfego Aéreo – DENAVEGA

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Antonio Oliveira Santos
Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Coordenador Adjunto: Flávio Benatti
Presidente da Federação dos Transportes de Cargas do Estado de São Paulo e Presidente da Seção II - Transporte de Cargas da Confederação Nacional do Transporte – CNT

3- Ágide Meneguette
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Antonio Bornia
Vice-Presidente do Conselho de Administração do Bradesco S/A e
Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

5- Antonio Ernesto De Salvo
Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

6- Armando Monteiro Neto
Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI

7- Clésio Andrade
Federação de Transportes Urbanos de Minas Gerais; Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT e Vice-Governador de Minas Gerais

8- Dagoberto Lima Godoy
Diretor da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Presidente do Conselho Temático Permanente de Relações do Trabalho e Desenvolvimento da CNI e Membro Empregador do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho – OIT

9- Fábio de Salles Meirelles
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo – FAESP e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

10- Fernando Tadeu Perez
Diretor Executivo do Banco Itaú S/A e Coordenador da Comissão de Recursos Humanos da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN

11- Flávio Roberto Sabbadini
Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí; Diretor Assistencial de Relações do Trabalho e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

12- Gabriel Jorge Ferreira
Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN; Vice-Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

13- Hélio Ribeiro Duarte
Diretor Executivo da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e
Diretor Secretário da Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF

14- Pio Guerra Júnior
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco – FAEPE e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

15- Josias Silva de Albuquerque
Diretor da Confederação Nacional do Comércio – CNC

16- Leandro Domingos Teixeira Pinto
Ex-Suplente da Diretoria do Sindicato do Comércio de Peças e Assessórios de Veículos do Estado do Acre e Diretor de Relações de Trabalho da Confederação Nacional do Comércio – CNC

17- Luiz Otávio Gomes Silva
Ex Presidente da Associação Comercial de Alagoas e Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil

18- Meton Soares Júnior
Vice-Presidente da Federação das Empresas de Transportes Aquaviários do Rio de Janeiro – FENAVEGA e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT

19- Otávio Vieira Cunha
Presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU e
Presidente da Seção I - Transporte de Passageiros da Confederação Nacional do Transporte – CNT

20- Paulo Afonso Ferreira
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG e
2º Tesoureiro da Confederação Nacional da Indústria – CNI

21- Robson Braga de Andrade
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI

Suplentes

1- Antonio Airton Oliveira Dias
Ex Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos do Estado de Roraima e
Diretor Secretário da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Benedicto Dario Ferraz
Diretor Institucional da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul e Centro-Oeste do Brasil – FETRASUL e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT

3- Carlos Fernandes Xavier
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Pará – FAEPA e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Carlos Fernando Amaral
Ex-Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios da Cidade de Salvador / BA e Diretor da Confederação Nacional do Comércio – CNC

5- Edmundo Klotz
Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – ABIA

6- Flávio Roberto Sabbadini
Ex-Diretor de Assistência de Relações do Trabalho do Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí e Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

7- José Luiz Rodrigues Bueno
Diretor Departamental de Recursos Humanos do Bradesco e Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

8- Kátia Regina Abreu
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Tocantins – FAET; Deputada Federal;
Presidente do PFL Mulher e da Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados e
Vice Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

9- Lélio Vieira Carneiro
Ex-Presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação e de Outros Serviços Terceirizados dos Estados de Goiás e Tocantins e Diretor para Assuntos de Serviços da Confederação Nacional do Comércio – CNC

10- Lilian Maria Ferezim Guimarães
Diretora-Executiva de Recursos Humanos do Banco ABN Amro Real S/A e Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

11- Luiz Carlos Delben Leite
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ

12- Magnus Ribas Apostolico
Superintendente de Relações do Trabalho da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

13- Marcelo Orticelli
Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Diretor do Unibanco Pessoas

14- Newton Gibson
Vice-Presidente da Confederação Nacional do Transporte – CNT; Presidente da Associação Brasileira dos Transportadores de Carga – ABTC e Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste – FETRACAN

15- Omar Carneiro da Cunha
Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro e Vice-Presidente de Assuntos Estratégicos da Confederação de Associações Comerciais e Empresariais do Brasil

16- Paulo Saab
Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos – ELETROS

17- Renato Cezar Ferreira Bittencourt
Presidente da Seção IV - Transporte Aquaviário da Confederação Nacional do Transporte – CNT e Presidente da Federação Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Fluvial, Lacustre e de Tráfego Aéreo – DENAVEGA

18- Renato Simplício Lopes
Presidente do Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

19- Ricardo Luiz Carvalho
Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA

20- Rodolfo Tavares
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

21- Thiers Fattori Costa
Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo e
Presidente de Honra da Confederação Nacional do Transporte – CNT

REPRESENTANTES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, AUTOGESTÃO E INFORMALIDADE

REPRESENTANTES DO GOVERNO

Titulares

1- Luis Alberto dos Santos Rodrigues
Subsecretário de Políticas de Desenvolvimento da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES

2- Paul Singer
Secretário Nacional de Economia Solidária – SENAES – MTE

3- Fernando Magalhães Furlan
Chefe de Gabinete do Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC

Suplentes

1- Representante da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES

2- Sônia Portela Kruppa
Secretária-Adjunta da Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES – MTE

3- Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Pedro Christoffoli
Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil Ltda. – CONCRAB

2- Bruno Ribeiro de Paula
Projeto Harmonia – Companhia Industrial do Nordeste Brasileiro (ex-Usina Catende)

3- Rozani Holler
Presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Trabalho – COOTRABALHO e
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB

Suplentes

1- Rita Zanatto
Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil Ltda. – CONCRAB

2- Lenivaldo Marques da Silva Lima
Projeto Harmonia – Companhia Industrial do Nordeste Brasileiro (ex-Usina Catende)

3- Alan Oliveira Barbosa
Presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Trabalho – COOTRABALHO

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

Titulares

A definir

Suplentes

A definir

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador Adjunto: Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

4- Nilton Freitas
Presidente da FUNDACENTRO. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Ruth Beatriz Vasconcelos Vilela
Secretária de Inspeção do Trabalho – SIT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Sandra Cabral
Assessora Especial da Casa Civil da Presidência da República

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Paulo Pereira da Silva
Ex-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Presidente da Força Sindical

2- Coordenador Adjunto: Luiz Marinho
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC / SP e Presidente da CUT

3- Hugo Perez
Diretor Representante na Federação do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo e Secretário de Relações Sindicais da CGT

4- João Carlos Gonçalves (Juruna)
1º Tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Secretário-Geral da Força Sindical

5- Pascoal Carneiro
Sindicato dos Metalúrgicos de Salvador / BA e Diretor-Executivo da CUT

6- Rosane da Silva
Diretora-Geral do Sindicato dos Sapateiros de Ivoti / RS e Secretária de Política Sindical da CUT

Suplentes

1- Artur Henrique da Silva Santos
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica do Estado de São Paulo / SP e Secretário Nacional de Organização Sindical da CUT

2- Edson Roberto dos Santos
Presidente do Sindicato dos Bancários de Franca / SP e Secretário para Assuntos de Economia, Finanças, Securitário e de Tecnologia da CGT

3- Eunice Cabral
Presidente do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Vice-Presidente da Força Sindical

4- Gilson Luiz Reis
Diretor-Executivo do Sindicato dos Professores em Belo Horizonte / MG e
Diretor-Executivo da CUT

5- Jorge Luiz Martins
Sindicato dos Trabalhadores em Calçados de Franca / SP e Diretor Executivo da CUT

6- Paulo Roberto da Silva
Federação dos Empregados em Turismo e Hotéis do Estado de Minas Gerais e
Diretor de Proteção ao Consumidor e Relação de Consumo – SDS

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Lúcia Maria Rondon Linhares
Coordenadora da Unidade de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social da
Confederação Nacional da Indústria – CNI

2- Coordenador-Adjunto: Magnus Ribas Apostólico
Superintendente de Relações do Trabalho da Federação Brasileira das Associações de Bancos –
FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

3- Flávio Roberto Sabbadini
Ex-Diretor-Assistente de Relações do Trabalho do Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí e
Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

4- José Pastore
Professor da Universidade de São Paulo – USP e Sociólogo Especialista em Relações de Trabalho
(indicação conjunta das confederações patronais)

5- Lucimar Coutinho
Diretora-Executiva do Instituto de Desenvolvimento, Assistência Técnica e
Qualidade em Transporte – IDAQ

6- Rodolfo Tavares
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

Suplentes

1- Alencar Naul Rossi
Consultor de Negociações Coletivas da Federação Brasileira das Associações de Bancos –
FEBRABAN e Federação Nacional de Bancos – FENABAN

2- Clovis Veloso de Queiroz Neto
Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

3- Hélio Rocha
Coordenador da Unidade Jurídica da Confederação Nacional da Indústria – CNI

4- Nelson Bruno Maciel Pinheiro
Chefe da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

5- Renato de Oliveira Rodrigues
Consultor Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

6- Sidney Batalha
Diretor-Executivo da Confederação Nacional do Transporte – CNT

REPRESENTANTES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, AUTOGESTÃO E INFORMALIDADE

REPRESENTANTE DO GOVERNO

Titular: Paul Singer
Secretário Nacional de Economia Solidária – SENAES. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Titular: Ademar Bertucci
Assessor de Economia Popular Solidária – Políticas Públicas: Cáritas Brasileira

Suplente: Dalila Pedrini
Cáritas Brasileira

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

Titular: a definir

Suplente: a definir

GRUPO TEMÁTICO: ORGANIZAÇÃO SINDICAL

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1 - Coordenador: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador-Adjunto: Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

4- Nelson José dos Santos
Coordenador-Geral de Registro Sindical – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Milton Freitas
Presidente da FUNDACENTRO. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Sandra Cabral
Assessora Especial da Casa Civil

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Artur Henrique da Silva Santos
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo / SP e
Secretário Nacional de Organização Sindical da CUT

2- Coordenador-Adjunto: Sidnei de Paula Corral
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Venceslau e Região

3- Danilo Pereira da Silva
Presidente da Federação dos Químicos de São Paulo / SP e
Secretário-Geral da Força Sindical Estadual de São Paulo

4- Paulo César Rossi
Sindicato dos Empregados em Empresas Prestadoras de Serviço do Estado do Paraná – SINDEEPRES e Diretor de Políticas de Produção Alternativas e Cooperativas da SDS Nacional

3- Eunice Cabral
Presidente do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Vice-Presidente da Força Sindical

4- Gilson Luiz Reis
Diretor-Executivo do Sindicato dos Professores em Belo Horizonte / MG e
Diretor-Executivo da CUT

5- Jorge Luiz Martins
Sindicato dos Trabalhadores em Calçados de Franca / SP e Diretor Executivo da CUT

6- Paulo Roberto da Silva
Federação dos Empregados em Turismo e Hotéis do Estado de Minas Gerais e
Diretor de Proteção ao Consumidor e Relação de Consumo – SDS

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Lúcia Maria Rondon Linhares
Coordenadora da Unidade de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social da
Confederação Nacional da Indústria – CNI

2- Coordenador-Adjunto: Magnus Ribas Apostólico
Superintendente de Relações do Trabalho da Federação Brasileira das Associações de Bancos –
FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

3- Flávio Roberto Sabbadini
Ex-Diretor-Assistente de Relações do Trabalho do Sindicato do Comércio Varejista de Gravataí e
Vice-Presidente da Confederação Nacional do Comércio – CNC

4- José Pastore
Professor da Universidade de São Paulo – USP e Sociólogo Especialista em Relações de Trabalho
(indicação conjunta das confederações patronais)

5- Lucimar Coutinho
Diretora-Executiva do Instituto de Desenvolvimento, Assistência Técnica e
Qualidade em Transporte – IDAQ

6- Rodolfo Tavares
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

Suplentes

1- Alencar Naul Rossi
Consultor de Negociações Coletivas da Federação Brasileira das Associações de Bancos –
FEBRABAN e Federação Nacional de Bancos – FENABAN

2- Clovis Veloso de Queiroz Neto
Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

3- Hélio Rocha
Coordenador da Unidade Jurídica da Confederação Nacional da Indústria – CNI

4- Nelson Bruno Maciel Pinheiro
Chefe da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

5- Renato de Oliveira Rodrigues
Consultor Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

6- Sidney Batalha
Diretor-Executivo da Confederação Nacional do Transporte – CNT

REPRESENTANTES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, AUTOGESTÃO E INFORMALIDADE

REPRESENTANTE DO GOVERNO

Titular: Paul Singer
Secretário Nacional de Economia Solidária – SENAES. Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Titular: Ademar Bertucci
Assessor de Economia Popular Solidária – Políticas Públicas: Cáritas Brasileira

Suplente: Dalila Pedrini
Cáritas Brasileira

REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

Titular: a definir

Suplente: a definir

GRUPO TEMÁTICO: ORGANIZAÇÃO SINDICAL

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1 - Coordenador: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador-Adjunto: Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

4- Nelson José dos Santos
Coordenador-Geral de Registro Sindical – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Milton Freitas
Presidente da FUNDACENTRO. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Sandra Cabral
Assessora Especial da Casa Civil

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Artur Henrique da Silva Santos
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de São Paulo / SP e
Secretário Nacional de Organização Sindical da CUT

2- Coordenador-Adjunto: Sidnei de Paula Corral
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Venceslau e Região

3- Danilo Pereira da Silva
Presidente da Federação dos Químicos de São Paulo / SP e
Secretário-Geral da Força Sindical Estadual de São Paulo

4- Paulo César Rossi
Sindicato dos Empregados em Empresas Prestadoras de Serviço do Estado do Paraná – SINDEEPRES e Diretor de Políticas de Produção Alternativas e Cooperativas da SDS Nacional

5- Paulo Teixeira Sabóia
Diretor do Sindicato de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – SindPD e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

6- Wagner Francisco Alves Pereira
Secretário para Assuntos de Integração da CGT

Suplentes

1- Claudionor Nardim
Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Itatiba e Secretário-Executivo da CGT

2- Edgar de Paula Viana
Presidente do Sindicato da Construção Civil / DF; Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / DF e Diretor da Executiva Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

3- José Lopez Feijoó
Presidente dos Metalúrgicos do ABC / SP

4- José Reinaldo Corrêa de Abreu
Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares do Estado de Alagoas e Presidente da SDS Alagoas

5- Reginaldo Lourenço Breda
Sindicato dos Empregadores em Estabelecimentos Bancários de Rio Claro

6- Sérgio Luiz Leite
Secretário-Geral Administrativo da Federação dos Químicos de São Paulo e
Secretário-Geral da Força Sindical Estadual São Paulo

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Rodolfo Tavares
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

2- Coordenador-Adjunto: Luis Antonio Buarque M. Guimarães
Assessor Especial da Presidência da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro – FECOMERCIO / RJ

3- José Luiz Rodrigues Bueno
Diretor Departamental de Recursos Humanos do Bradesco e Membro da Diretoria de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

4- Marcos Aurélio Ribeiro
Assessor Especial da Presidência da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo – FETCESP

5- Roberto Ferraiulo
Presidente do SITIVESP e Indicado pela Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos – ABIA

6- Osmani Teixeira de Abreu
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e da Fiat Automóveis

Suplentes

1- Carlos José Kurtz
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

2- Carlos Raimundo de Mello Gouveia
Superintendente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

10

5- Paulo Teixeira Sabóia
Diretor do Sindicato de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – SindPD e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

6- Wagner Francisco Alves Pereira
Secretário para Assuntos de Integração da CGT

Suplentes

1- Claudionor Nardim
Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Itatiba e Secretário-Executivo da CGT

2- Edgar de Paula Viana
Presidente do Sindicato da Construção Civil / DF; Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / DF e Diretor da Executiva Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

3- José Lopez Feijoo
Presidente dos Metalúrgicos do ABC / SP

4- José Reinaldo Corrêa de Abreu
Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares do Estado de Alagoas e Presidente da SDS Alagoas

5- Reginaldo Lourenço Breda
Sindicato dos Empregadores em Estabelecimentos Bancários de Rio Claro

6- Sérgio Luiz Leite
Secretário-Geral Administrativo da Federação dos Químicos de São Paulo e
Secretário-Geral da Força Sindical Estadual São Paulo

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Rodolfo Tavares
Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ e
Vice-Presidente da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

2- Coordenador-Adjunto: Luis Antonio Buarque M. Guimarães
Assessor Especial da Presidência da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro – FECOMERCIO / RJ

3- José Luiz Rodrigues Bueno
Diretor Departamental de Recursos Humanos do Bradesco e Membro da Diretoria de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

4- Marcos Aurélio Ribeiro
Assessor Especial da Presidência da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo – FETCESP

5- Roberto Ferraiulo
Presidente do SITIVESP e Indicado pela Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos – ABIA

6- Osmani Teixeira de Abreu
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e da Fiat Automóveis

Suplentes

1- Carlos José Kurtz
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

2- Carlos Raimundo de Mello Gouveia
Superintendente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

10

2- Genildo Leandro da Costa
Ex-Diretor do SindiUrb do Estado do Rio de Janeiro / RJ e Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / RJ

3- Gilmar Guilherme de Oliveira
Sindicato Municipal dos Radiologistas do Estado do Piauí e Presidente da SDS / PI

4- Ronaldo José da Silva
Federação dos Trabalhadores nas Empresas Transportadoras de Passageiros no Estado do Paraná

5- Rosane da Silva
Diretora-Geral do Sindicato dos Sapateiros de Ivoti / RS e Secretária de Política Sindical da CUT

6- Washington Aparecido dos Santos
Diretor do Sindicato dos Eletricitários do Estado de São Paulo / SP e Secretário Geral da CGT no Estado de São Paulo

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Magnus Ribas Apostólico
Superintendente de Relações do Trabalho da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

2- Coordenador-Adjunto: Clovis Veloso de Queiroz Neto
Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

3- José Ribamar Brasil Chehebe
Instituto Brasileiro de Siderurgia

4- Luiz Adelar Scheuer
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA

5- Nilson Gibson
Assessor Parlamentar da Associação Brasileira dos Transportadores de Cargas – ABTC

6- Patrícia C. Coimbra Duque
Assessora da Consultoria Sindical da Presidência da Confederação Nacional do Comércio – CNC

Suplentes

1- Fernando Luiz Marçal Monteiro
Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO / SP

2- Francisco Carlos Nascimento
Diretor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e Presidente do Sindicato Rural de Mandaguaçu / PR

3- Marcelo Orticelli
Diretor Unibanco Pessoas e Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

4- Renata Barreto Chaves
Assessora Técnica da Associação Brasileira dos Transportadores de Cargas – ABTC

5- Sebastião Hordonho de Oliveira
Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

6- Verônica Maria Flexa de Lima Alvares
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

11

GRUPO TEMÁTICO: SISTEMA DE COMPOSIÇÃO DE CONFLITOS

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador-Adjunto: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

4- Domingos Lino
Assessor da SIT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Nelson José dos Santos
Coordenador-Geral de Registro Sindical – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Tereza Cristina Lins e Cavalcante
Coordenadora-Geral de Relações do Trabalho – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Almir D'avila Pereira
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Porto Alegre / RS e
Conselheiro Fiscal Titular da CAT

2- Coordenador-Adjunto: Nair Goulart
Presidente da Força Sindical Estadual da Bahia e Vice-Presidente da Força Sindical

3- José Gustavo Oliveira Neto
Secretário-Geral do Sindicato de Processamento de Dados Estatísticos de São Paulo e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

4- José Moacyr Malvino Pereira
Diretor de Políticas Comerciais e de Serviços do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de
Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo – CIEMACO

5- Luiz Cláudio Marcolino
Secretário-Geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo

6- Rubens dos Santos Craveiro
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana e
Vice-Presidente para a Região Sudeste da CGT

Suplentes

1- Adalberto de Souza Galvão
Secretário-Geral da Força Sindical Estadual da Bahia e
Secretário de Assuntos Raciais da Força Sindical

2- Geraldo Balod
Presidente da Fetrabalho e Secretário para Assuntos do Terceiro Setor da CGT

3- Paulo Roberto de Oliveira
Diretor do Sindicato de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – SindPD / SP e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

4- Nilson José da Silva Cruz
Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade da Amazônia Legal e
Presidente da SDS do Pará

5- Norberto Beck
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Porto Alegre e Grande Porto Alegre

5- Nelson Jose dos Santos
Coordenador Geral de Registro Sindical – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

6- Tereza Cristina Lins e Cavalcanti
Coordenadora Geral de Relações do Trabalho – SRT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Valdo Soares Leite
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em TV a Cabo – SINCAB e
Secretário para Assuntos Jurídicos da CGT

2- Coordenador-Adjunto: Jorge Luiz Martins
Diretor-Executivo da CUT

3- Almir Munhoz
Presidente do Sindicato dos Telefônicos de São Paulo e Secretário de Cidadania e
Direitos Humanos da Força Sindical

4- Lindolfo Luiz dos Santos Neto
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química de São Paulo e Piracicaba e
Diretor Financeiro da CGTB

5- Moacir Pedro Rubini
Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de Santa Catarina e
Diretor de Relações do Trabalho da SDS

6- Regis Antonio de Souza Leal
Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL e Diretor de Formação da CAT

Suplentes

1- Adalberto Naschenweng
Sindicato dos Trabalhadores de Compra e Venda Comercial e Residencial de Santa Catarina e
Presidente da SDS Santa Catarina

2- Ataíde Vilela
Tesoureiro do Sindfurnas / MG; Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil –
CGTB / MG e Diretor da Executiva Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

3- Gilson Luis Reis
Diretor Executivo do Sindicato dos Professores de Belo Horizonte / MG e Diretor-Executivo da CUT

4- Maria Terezinha Oscar Govinatzki
Federação Nacional dos Nutricionistas

5- Nair Esther dos Santos Machado
Secretaria-Adjunta de Assuntos da ALCA, América, Norte, Central e Caribe da Força Sindical e
Presidente do Sindicato do Comércio de Porto Alegre

6- Néli Azevedo Santos
Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e
Secretária para Assuntos Jurídicos da CGT do Estado do Rio de Janeiro

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Antônio Job Barreto
Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul – FECOMERCIO / RS

6- Wagner Fajardo
Presidente da Federação Nacional dos Metroviários de São Paulo e Diretor de Base do Sindicato dos Metroviários de São Paulo

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Marcos Bicalho
Diretor Superintendente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU

2- Coordenador-Adjunto: Fernando Tadeu Perez
Coordenador da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Diretor Executivo do Banco Itaú S/A

3- Antonio Carlos Mendes Gomes
ABRAVEST e Diretor do SINDUSCON / RJ

4- Francisco Carlos Nascimento
Diretor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e Presidente do Sindicato Rural de Mandaguaçu / PR

5- José Almeida de Queiroz
Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado de Pernambuco – FECOMERCIO / PE

6- Patrícia C. Coimbra Duque
Assessora da Consultoria Sindical da Presidência da Confederação Nacional do Comércio – CNC

Suplentes

1- Guilherme Paes Barreto Brandão
Assessor da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Ivo Palmeira
Gerente Jurídico da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano – NTU

3- Jerônimo Tadeu dos Anjos
Membro da Subcomissão de Relações Trabalhistas e Sindicais da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Gerente de Relações Sindicais do Banco ABN AMRO Real S/A

4- João Batista Corrêa
Federação das Indústrias do Estado do Paraná

5- João Luiz Rodrigues Biscaia
Diretor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP

6- Ricardo A. de Deus Rodrigues
Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO / SP

GRUPO TEMÁTICO: LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Otávio Brito Lopes
Consultor Jurídico, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador-Adjunto: Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

4- Marcelo Gonçalves Campos
Assessor da Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Clovis Veloso de Queiroz Neto
Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Franklin Higino Caldeira
Consultor Sindical da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais – FECOMERCIO

5- Marcos Roberto Carnielli
Membro da Comissão de Relações do Trabalho da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Diretor-Gerente do Banco Itaú S/A

6- Virgílio Coelho
Chefe de Gabinete da Presidência da Confederação Nacional do Transporte – CNT

GRUPO TEMÁTICO: NEGOCIAÇÃO COLETIVA

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: José Francisco Siqueira Neto
Advogado

2- Coordenador-Adjunto: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Luis Fernando Silva
Secretário de Recursos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG

4- Marco Antonio de Oliveira
Secretário-Adjunto de Relações do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Mônica Valente
Secretária de Administração da Prefeitura de São Paulo

6- Tereza Cristina Lins e Cavalcante
Coordenadora Geral de Relações do Trabalho – SRT, Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Luiz de Oliveira Rodrigues
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos – CNTM e Vice-Presidente Interestadual Sudeste (Suplente) da Força Sindical

2- Coordenador-Adjunto: João Aparecido Lima
Presidente da Federação de Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo – FETIVESP e Secretário de Relação Parlamentar da CGT

3- Denise Mota Dau
Presidente da CNTSS e 1ª Secretária da CUT

4- Gilmar José Pedruzzi
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Máquinas Agrícolas e Equipamentos Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul – SINTRAMAG e Diretor de Formação e Qualificação Profissional da SDS

5- João Batista da Silva
Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Londrina e 2º Diretor de Finanças e Orçamento da CAT

6- Tércio Pedrazoli
Ex-Advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá e Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

Suplentes

1- Carlos Cavalcante Lacerda
Secretário de Assuntos Parlamentares da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos – CNTM e Vice-Presidente Interestadual Norte da Força Sindical

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Pérsio Dutra
Diretor de Saúde do Sindicato de Processamento de Dados e Estatística de São Paulo e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

2- Coordenador-Adjunto: Adir de Souza
Sindicato dos Técnicos do Trabalho no Estado do Paraná e
Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho da SDS

3- Arnaldo Gonçalves
Secretário de Higiene, Segurança e Saúde do Trabalhador da Força Sindical

4- Genival Beserra Leite
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Prestadoras de Serviços – SINDEEPRES
e Secretário de Finanças da CGT

5- José Pedro Soares
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, Fiação, Tecelagem e Artefatos de Couros
de Jaraguá do Sul e Região e da Comissão Provisória da CAT / SC

6- Rita de Cássia Evaristo
Diretora da Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM e
Coordenadora Nacional Institucional da CUT

Suplentes

1- Ari George Floriano de Siqueira
Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins do Estado do Espírito Santo e
Presidente da SDS Espírito Santo

2- Arlene Bittencourt Sabóia
Diretora do Sindicato de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – SindPD

3- Nilseleno Martins da Silva
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde de Ribeirão Preto e
Secretário-Executivo da CGT

4- Rogério Fernandes
Presidente da Força Sindical de Minas Gerais e Presidente da Federação dos Empregados em
Estabelecimentos e Serviços de Saúde de Minas Gerais

5- Rosane Sasse Gieburowsqi
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, Fiação, Tecelagem e Artefatos de Couro
de Jaraguá do Sul e Região

6- Temístocles Marcelos Neto
Diretor do SindSaúde / MG e Coordenador Nacional do Meio Ambiente

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Ronald Caputo
Presidente da Câmara de Relações Trabalhistas da Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina – FIESC

2- Coordenador-Adjunto: Luiz Sérgio Soares Mamari
Assessor do Núcleo de Promoção da Saúde e Bem-Estar Social da
Confederação Nacional do Comércio – CNC

3- Cristiana Ribeiro
Assessora Jurídica da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG

4- Marcos Machado Soares
Secretário-Executivo da Federação Nacional das Empresas de Navegação Marítima, Fluvial, Lacustre
e de Tráfego Portuário – FENAVEGA

2- Coordenador Adjunto: Ivo Palmeira
Gerente Jurídico da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbanos – NTU

3- Antonio Gonçalves de Azevedo
Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Sul

4- Clayton Camacho
Membro da Subcomissão Jurídico Trabalhista da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Diretor-Técnico do Bradesco

5- José Maria Riemma
Membro da Comissão Jurídico Trabalhista da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Advogado Chefe do Banco Itaú S/A

6- Rosirene Pereira Fleury Curado
Advogada da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás – FAEG

Suplentes

1- Adriana Giuntini
Assessora Jurídica da Confederação Nacional do Transporte – CNT

2- Alencar Naul Bossi
Consultor de Negociações Coletivas da Federação Brasileira das Associações de Bancos FEBRABAN e da Federação Nacional de Bancos – FENABAN

3- Clovis Veloso de Queiroz Neto
Chefe do Departamento Jurídico da Confederação Nacional da Agricultura – CNA

4- Domingos Spina
Consultor Jurídico e Coordenador da Comissão Jurídico-Trabalhista da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

5- Rubens Caeiro
Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO / SP

6- Sylvia Lorena Teixeira de Souza
Unidade Jurídica da Confederação Nacional da Indústria – CNI

GRUPO TEMÁTICO: NORMAS ADMINISTRATIVAS SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenadora: Ruth Beatriz Vasconcelos Vilela
Secretária de Inspeção do Trabalho – SIT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador Adjunto: Nilton Freitas
Presidente da FUNDACENTRO. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Celecino de Carvalho Filho
Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Previdência Social

4- Paulo Pena
Diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho – SIT
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

5- Myria do Egito Vieira
Coordenadora de Seguridade Social da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG

6- Representante do Ministério da Saúde

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Wagner José de Souza
Federação Brasileira das Entidades Sindicais dos Servidores Extrajudiciais – FEBRAJ e
Diretor de Relações Internacionais da SDS

2- Coordenador-Adjunto: Antonio Carlos Aguiar
Assessor Jurídico do Sindicato de Processamento de Dados e Estatísticas do Estado de São Paulo e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

3- Antonio Maria Thaumaturgo Cortizo
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade –
CONTCOP e Vice-Presidente da CGT

4- José Ormir Bertazzoni
Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, São Pedro e Região e
Diretor de Informação e Divulgação da CAT

5- João Vaccari Neto
Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e
Secretário de Relações Internacionais da CUT

6- Marco Aurélio de Medeiros Lima
Ex-Diretor do Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares do Estado de São
Paulo; Vice-Presidente Interestadual Nordeste (Suplente) da Força Sindical e
Diretor da Força Sindical do Estado de Pernambuco

Suplentes

1- Antônio Carlos Spis
Secretário de Política Sindical do Sindicato dos Petroleiros de São Paulo / SP e
Secretário de Comunicação da CUT

2- Antônio Davi Reginato
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Rio Claro

3- Castelo Gonçalves Blanco
Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Campo Grande / MS e
Diretor-Executivo da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / MS

4- Ernane Silveira Rosa
Presidente do Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo

5- Mauro Zicca Junior
Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB e Representante da Confederação dos
Servidores Públicos do Brasil – CSPB na SDS

6- Otton da Costa Mata Roma
Vice-Presidente do Sindicato do Comércio do Rio de Janeiro e Diretor da Força Sindical

5- Manoel Luiz Zuanella
Assessor Jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo – SETPESP

6- Maria Cristina C. R. de Carvalho
Coordenadora da Comissão de Saúde Ocupacional da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Gerente de Recursos Humanos do Banco ABN Amro Real S/A

Suplentes

1- Alexandre Frederico de Marca
Chefe do Núcleo de Promoção da Saúde e Bem-Estar Social da Confederação Nacional do Comércio – CNC

2- Ana Lucia Gianesela
Assessora Jurídica da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU

3- Eduardo Koyzume
Consultor da União da Agroindústria Canavieira de São Paulo – ÚNICA

4- Maria de Fátima Cantídio Mota
Médica do Trabalho da Unidade de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Associativo da Confederação Nacional da Indústria – CNI

5- Narciso Gonçalves dos Santos
Federação dos Transportadores de Passageiros do Rio de Janeiro e Diretor da Confederação Nacional do Transporte – CNT

6- Valdir de Andrade L. Siqueira
Membro da Comissão de Saúde Ocupacional da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Gerente de Recursos Humanos do Banco Bradesco S/A

GRUPO TEMÁTICO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DO TRABALHO

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Leonardo Soares
Diretor do Departamento de Fiscalização do Trabalho – SIT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador Adjunto: Otavio Brito Lopes
Consultor Jurídico. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Hélida Alves Pedrosa
Assessora da SIT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

4- José Francisco Siqueira Neto
Advogado

5- Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho – SRT; Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

6- Sergio Renault
Secretário da Reforma do Judiciário. Ministério da Justiça – MJ

14

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: Wagner José de Souza
Federação Brasileira das Entidades Sindicais dos Servidores Extrajudiciais – FEBRAJ e
Diretor de Relações Internacionais da SDS

2- Coordenador-Adjunto: Antonio Carlos Aguiar
Assessor Jurídico do Sindicato de Processamento de Dados e Estatísticas do Estado de São Paulo e
Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

3- Antonio Maria Thaumaturgo Cortizo
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade –
CONTCOP e Vice-Presidente da CGT

4- José Ormir Bertazzoni
Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, São Pedro e Região e
Diretor de Informação e Divulgação da CAT

5- João Vaccari Neto
Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e
Secretário de Relações Internacionais da CUT

6- Marco Aurélio de Medeiros Lima
Ex-Diretor do Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares do Estado de São
Paulo; Vice-Presidente Interestadual Nordeste (Suplente) da Força Sindical e
Diretor da Força Sindical do Estado de Pernambuco

Suplentes

1- Antônio Carlos Spis
Secretário de Política Sindical do Sindicato dos Petroleiros de São Paulo / SP e
Secretário de Comunicação da CUT

2- Antônio Davi Reginato
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Rio Claro

3- Castelo Gonçalves Blanco
Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Campo Grande / MS e
Diretor-Executivo da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / MS

4- Ernane Silveira Rosa
Presidente do Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo

5- Mauro Zicca Junior
Confederação dos Servidores Públicos do Brasil – CSPB e Representante da Confederação dos
Servidores Públicos do Brasil – CSPB na SDS

6- Otton da Costa Mata Roma
Vice-Presidente do Sindicato do Comércio do Rio de Janeiro e Diretor da Força Sindical

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Christina Aires Correa Lima

Unidade Jurídica da Confederação Nacional da Indústria – CNI

2- Coordenador-Adjunto: Nelson Bruno Maciel Pinheiro

Chefe da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

3- Adariane Albieri

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso do Sul – FAMASUL

4- Adriana Giuntini

Assessora Jurídica da Confederação Nacional do Transporte – CNT

5- Antonio Carlos Schwertner

Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e

Diretor Jurídico do HSBC Bank Brasil S/A

6- Luis Moogem Ramos

Assessor Jurídico da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso – FAMATO

Suplentes

1- Alessandra Vieira Seródio

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

2- Cristiana Ribeiro

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG

3- Dalila Paiva Carvalho Costa

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

4- Domingos Spina

Consultor Jurídico e Coordenador da Comissão Jurídico Trabalhista da

Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

5- Roberto Luiz Lopes Nogueira

Assessor da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

6- Sidney Batalha

Diretor-Executivo da Confederação Nacional do Transporte – CNT

GRUPO TEMÁTICO: QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Antônio Almerico Biondi Lima
Diretor do Departamento de Qualificação Profissional – SPPI
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador Adjunto: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Ivone Maria Elias Moreira
Diretora de Educação Profissional do Ministério da Educação – MEC

4- Jair Meneguelli
Presidente do Conselho Nacional do SESI

5- Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

6- Remígio Todeschini
Secretário de Políticas Públicas de Emprego – SPPE. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: José Celestino Lourenço
Diretor Estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais e Secretário Nacional de Formação da CUT

2- Coordenador Adjunto: José Pereira dos Santos
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Secretário de Formação da Força Sindical

3- Francisco Braga de Souza
Sindicato dos Trabalhadores Terceirizados nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minerios de Presidente Figueiredo / AM e Diretor de Capacitação e Formação Política da SDS

4- Maria Lúcia Rodrigues Pimentel
Ex-2ª Secretária da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Estado de São Paulo e Diretora de Relações Internacionais da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

5- Norival Riesz Scaglione
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Peças e Pré-Fabricados em Concreto no Estado de São Paulo e Coordenação da CAT / SP

6- Oswaldo Augusto de Barros
Diretor do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de São Paulo – SAAESP

Suplentes

1- Antonio Bittencourt Filho
Presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de Santa Catarina – FETEESC

2- Carlos Alberto Altino
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Distrito Federal e Representante da Federação Nacional dos Metalúrgicos na SDS

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Christina Aires Correa Lima

Unidade Jurídica da Confederação Nacional da Indústria – CNI

2- Coordenador-Adjunto: Nelson Bruno Maciel Pinheiro

Chefe da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

3- Adariane Albieri

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso do Sul – FAMASUL

4- Adriana Giuntini

Assessora Jurídica da Confederação Nacional do Transporte – CNT

5- Antonio Carlos Schwertner

Membro da Comissão de Recursos Humanos da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e

Diretor Jurídico do HSBC Bank Brasil S/A

6- Luis Moogem Ramos

Assessor Jurídico da Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso – FAMATO

Suplentes

1- Alessandra Vieira Seródio

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

2- Cristiana Ribeiro

Assessora Jurídica da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG

3- Dalila Paiva Carvalho Costa

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

4- Domingos Spina

Consultor Jurídico e Coordenador da Comissão Jurídico Trabalhista da

Federação Nacional dos Bancos – FENABAN

5- Roberto Luiz Lopes Nogueira

Assessor da Divisão Sindical da Confederação Nacional do Comércio – CNC

6- Sidney Batalha

Diretor-Executivo da Confederação Nacional do Transporte – CNT

GRUPO TEMÁTICO: QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

BANCADA DO GOVERNO

Titulares

1- Coordenador: Antônio Almerico Biondi Lima
Diretor do Departamento de Qualificação Profissional – SPPE
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

2- Coordenador Adjunto: Osvaldo Martines Bargas
Secretário de Relações do Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

3- Ivone Maria Elias Moreira
Diretora de Educação Profissional do Ministério da Educação – MEC

4- Jair Meneguelli
Presidente do Conselho Nacional do SESI

5- Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

6- Remígio Todeschini
Secretário de Políticas Públicas de Emprego – SPPE. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

BANCADA DOS TRABALHADORES

Titulares

1- Coordenador: José Celestino Lourenço
Diretor Estadual do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais e Secretário Nacional de Formação da CUT

2- Coordenador Adjunto: José Pereira dos Santos
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Secretário de Formação da Força Sindical

3- Francisco Braga de Souza
Sindicato dos Trabalhadores Terceirizados nas Indústrias de Extração e Beneficiamento de Minerios de Presidente Figueiredo / AM e Diretor de Capacitação e Formação Política da SDS

4- Maria Lúcia Rodrigues Pimentel
Ex-2ª Secretária da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Estado de São Paulo e Diretora de Relações Internacionais da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB

5- Norival Riesz Scaglione
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Peças e Pré-Fabricados em Concreto no Estado de São Paulo e Coordenação da CAT / SP

6- Oswaldo Augusto de Barros
Diretor do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de São Paulo – SAAESP

Suplentes

1- Antonio Bittencourt Filho
Presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de Santa Catarina – FETEESC

2- Carlos Alberto Altino
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Distrito Federal e Representante da Federação Nacional dos Metalúrgicos na SDS

3- José Francisco Filho
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Ótica de São Paulo

4- Manoel Messias Nascimento Melo
Diretor-Executivo da CUT / PE

5- Mônica de Oliveira Lourenço Veloso
Secretária-Geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco / SP e
Secretária de Assuntos da Juventude da Força Sindical

6- Sabino dos Santos Andrade
Presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas e Diretor da
Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / AL

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Regina Torres
Diretora do Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria – SENAI

2- Coordenador Adjunto: Lucimar Coutinho
Diretora Executiva do Instituto de Desenvolvimento, Assistência Técnica e
Qualidade em Transporte – IDAQ

3- Francisco Aparecido Cordão
Consultor do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC / Departamento Nacional

4- Juliano Marcilio
Membro da Comissão de Desenvolvimento e Treinamento da Federação Nacional dos Bancos –
FENABAN e Superintendente do Unibanco S/A

5- Tereza Pantoja
Diretora-Geral-Executiva do Serviço Social do Transporte – SEST e do
Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

6- Waldeque Garcia da Silva
Assessor Jurídico da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo – FAES

Suplentes

1- Daniel Kluppel Carrara
Chefe de Gabinete do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR

2- Maria Helena Barreto Gonçalves
Chefe do Centro Técnico Pedagógico da Diretoria de Formação Profissional do Serviço Nacional de
Aprendizagem do Comércio – SENAC / Departamento Nacional

3- Mario Zanoni A. Cintra
Diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria – SENAI

4- Norma Avelar
Coordenação de Desenvolvimento e Estudos – CODE do Serviço Social do Transporte – SEST e do
Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

5- Renata Rodrigues
Técnica de Nível Superior do Serviço Social do Transporte – SEST e do
Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

6- Vera Costa
Membro da Comissão de Desenvolvimento e Treinamento da Federação Nacional dos Bancos –
FENABAN e Superintendente de Treinamento e Educação do Banco ABN Amro Real

Equipe Técnica

Sylvia Barbosa Campos
Assessora da Secretaria de Relações do Trabalho do MTE

André Bucar
Assessor da Secretaria de Relações do Trabalho do MTE

Lílian Sandra Pereira Linhares
Assistente do Gabinete da Secretaria de Relações do Trabalho do MTE

Secretaria de Apoio

GT1 – Organização Sindical
Isabele Morgado (CGRT/SRT)

GT2 – Negociação Coletiva
Shakti Borela (CGRT/SRT)

GT3 – Sistema de Composição de Conflitos
Fernanda di Cavalcanti (DEFIT/SIT)

GT4 – Legislação do Trabalho
Maria da Glória Bittencourt (CONJUR)

GT5 – Normas Administrativas sobre Condições do Trabalho
Daniel Chagas (DEFIT/SIT)

GT6 – Organização Administrativa e Judiciária do Trabalho
Paulo Parucker (SE)

GT7 – Qualificação e Certificação Profissional
Marcelo Álvares (DQP/SPPE)

Comissão de Sistematização
André Bucar (SRT)

Apoio às Conferências Estaduais do Trabalho

Domingos Lino (SIT)

Luiz Flávio Rainho Thomaz (Consultor)

Pery Thadeu Oliveira Falcón (Consultor)

Raimundo Furtado Kappel (Consultor)

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Trabalho e Emprego
Jaques Wagner

Secretaria Executiva
Eva Maria Cella Dal Chiavon

Secretário de Relações do Trabalho
Osvaldo Martines Bargas

Secretário Adjunto de Relações do Trabalho
Marco Antonio de Oliveira

Coordenadora Geral de Relações do Trabalho
Tereza Cristina Lins e Cavalcante

Coordenador Geral de Registro Sindical
Nelson José dos Santos

Coordenadora Geral de Imigração
Hebe Teixeira Romano Pereira da Silva

3- José Francisco Filho
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Ótica de São Paulo

4- Manoel Messias Nascimento Melo
Diretor-Executivo da CUT / PE

5- Mônica de Oliveira Lourenço Veloso
Secretária-Geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco / SP e
Secretária de Assuntos da Juventude da Força Sindical

6- Sabino dos Santos Andrade
Presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas e Diretor da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil – CGTB / AL

BANCADA DOS EMPREGADORES

Titulares

1- Coordenador: Regina Torres
Diretora do Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria – SENAI

2- Coordenador Adjunto: Lucimar Coutinho
Diretora Executiva do Instituto de Desenvolvimento, Assistência Técnica e Qualidade em Transporte – IDAQ

3- Francisco Aparecido Cordão
Consultor do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC / Departamento Nacional

4- Juliano Marcilio
Membro da Comissão de Desenvolvimento e Treinamento da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Superintendente do Unibanco S/A

5- Tereza Pantoja
Diretora-Geral-Executiva do Serviço Social do Transporte – SEST e do Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

6- Waldeque Garcia da Silva
Assessor Jurídico da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo – FAES

Suplentes

1- Daniel Kluppel Carrara
Chefe de Gabinete do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR

2- Maria Helena Barreto Gonçalves
Chefe do Centro Técnico Pedagógico da Diretoria de Formação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC / Departamento Nacional

3- Mario Zanoni A. Cintra
Diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria – SENAI

4- Norma Avelar
Coordenação de Desenvolvimento e Estudos – CODE do Serviço Social do Transporte – SEST e do Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

5- Renata Rodrigues
Técnica de Nível Superior do Serviço Social do Transporte – SEST e do Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte – SENAT

6- Vera Costa
Membro da Comissão de Desenvolvimento e Treinamento da Federação Nacional dos Bancos – FENABAN e Superintendente de Treinamento e Educação do Banco ABN Amro Real